



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXEC N17/2021
Versão 1.0/20211013

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2021

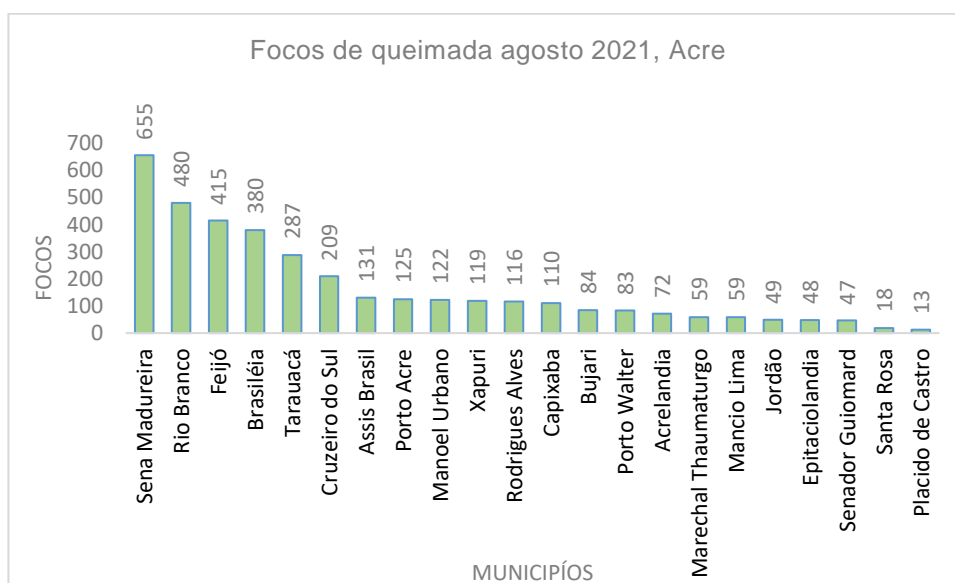
1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De **01 a 30 de setembro de 2021 na Amazônia Legal** foram registrados **16.742 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2021)¹. Entre os estados que compõem a região, o estado do **Acre** apresentou o maior percentual (23,8 %), seguido pelo Pará (22,9 %), Mato Grosso (17,5 %), Amazonas (16,7 %), Rondônia (15,7 %). Os estados que apresentaram menores percentuais foram Maranhão (2 %), Amapá (0,8 %), Roraima (0,3 %) e Tocantins (0,2 %).

Os dados do Satélite de Referência mostram que ocorreram **3.982 focos de queimadas** nos 22 municípios do estado do Acre neste período. Os 10 municípios com as maiores ocorrências de focos de calor foram: Sena Madureira (655F), Rio Branco (480F), Feijó (415F), Brasileia (380F), Tarauacá (287F), Cruzeiro do Sul (209), Assis Brasil (131F), Porto Acre (125F), Manoel Urbano (122F), Xapuri (119F), Rodrigues Alves (116F), Capixaba (110F), Bujari (84F), Porto Walter (83F), Acrelândia (72F), Marechal Thaumaturgo (59F), Mancio Lima (59F), Jordão (49F), Epitaciolândia (48F), Senador Guiomard (47F), Santa Rosa (18F) e Plácido de Castro (13F), conforme Figura 1.

Figura 1 – Focos de queimadas nos municípios de 01 a 30 de setembro 2021



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 30 de setembro de 2021

No período de **01 a 30 de setembro** ocorreram **4 focos** de queimadas nas Unidades de Conservação Estaduais - APA Lago do Amapá (2F) e APA Igarapé São Francisco (2F) e **937 focos** em 09 Unidades federais - Resex Chico Mendes (736F), Resex do Cazumbá-Iracema (61F), Parna da Serra do Divisor (49F), Resex do

¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Alto Juruá (42F), Resex Riozinho da Liberdade (26F), Resex do Alto Tarauacá (12F), Flona da Santa Rosa do Purus (7F), ARIE Seringal Nova Esperança (3F) e Flona do Macauã (1F).

Para o mesmo período do ano de **2020 foram registrados na Amazônia Legal 32.017 focos e 3.357 focos de queimadas nos 22 municípios do estado do Acre**. Assim, enquanto a Amazônia Legal apresentou, em 2021, uma redução de 47,7% em relação a 2020, o Acre indicou um aumento de 18,6%.

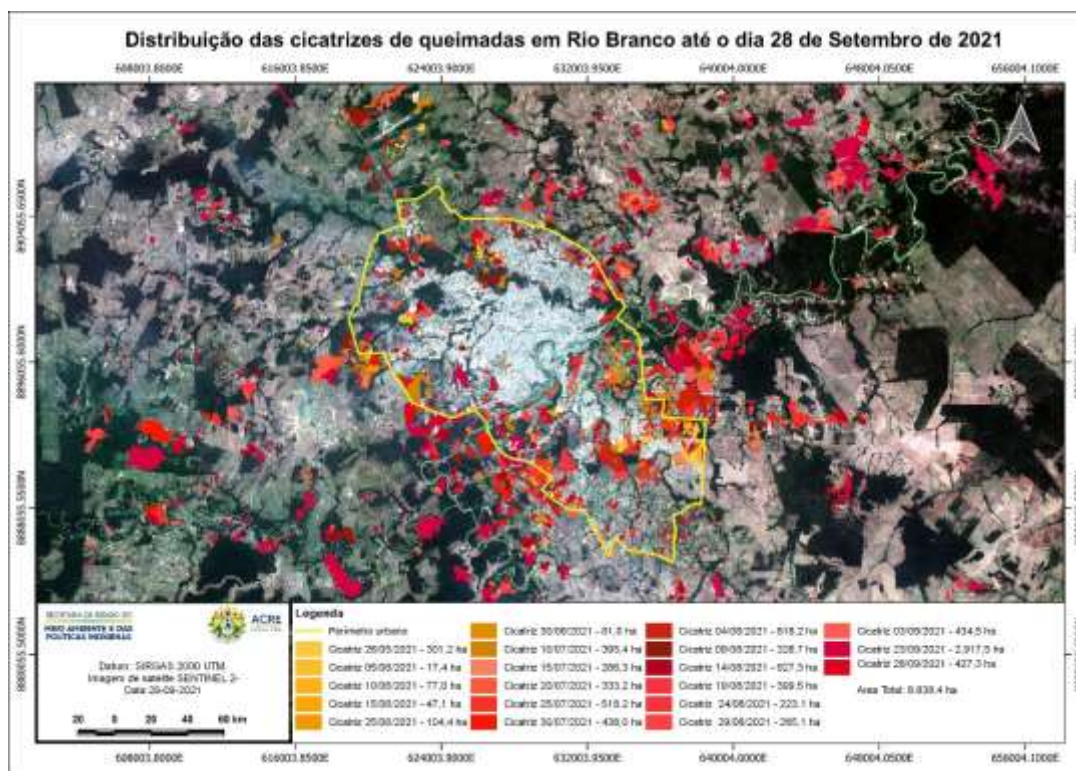
1.2 Cicatrizes de queimadas em Rio Branco

O mapeamento de cicatrizes de queimadas nas áreas urbanas, periurbanas da capital do Estado, começou a ser realizado em maio, devido à falta de imagens com baixa cobertura de nuvens. Assim foi possível realizar o primeiro mapeamento no dia 26 de maio de 2021.

A identificação das cicatrizes de queimadas é feita pelos técnicos da Sala de Situação do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas do Acre (Semapi), utilizando imagens *Sentinel-2*.

Os dados a seguir (Figura 2) mostram que desde o primeiro mapeamento de cicatrizes de queimadas até 28 de setembro de 2021, foi possível mapear um total de **8.838,4 hectares** degradados pelo fogo em Rio Branco. Os dados mostram que houve um aumento considerável a partir do mês julho sendo o mês de setembro o que apresentou a maior área de cicatriz de queimadas representando um total de 3.779,3 ha (Figura 2).

Figura 2 - Distribuição das cicatrizes de queimadas em Rio Branco até dia 28 de setembro de 2021



Fonte: Cigma/Semapi, setembro de 2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

2. TAXAS DE DESMATAMENTOS NO ANO FLORESTAL 2019/2020 E ALERTAS EM 2021

2.1 Taxas de desmatamento no ano florestal 2019/2020

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

Para o ano florestal 2019/2020, ou seja, para o período de **agosto de 2019 a julho de 2020**, o Prodes indicou uma taxa de desmatamento de **10.851 km²** na **Amazônia Legal**, representando um **aumento de 7,1 %** em relação a **2018/2019**. O estado do **Acre**, com uma **taxa de 706 km²** teve um **aumento de aproximadamente 4 % em relação ao período anterior**³. Esta foi a segunda maior taxa de desmatamento no estado do Acre, no período de 2004 a 2020 (Tabela1).

Tabela 1 - Taxas de desmatamento no Estado do Acre, de 2004 a 2020

Taxas de desmatamento no Acre	
2004	728,00 km ²
2005	592,00 km ²
2006	398,00 km ²
2007	184,00 km ²
2008	254,00 km ²
2009	167,00 km ²
2010	259,00 km ²
2011	280,00 km ²
2012	305,00 km ²
2013	221,00 km ²
2014	309,00 km ²
2015	264,00 km ²
2016	372,00 km ²
2017	257,00 km ²
2018	444,00 km ²
2019	682,00 km ²
2020	706,00 km ²

Fonte: Inpe/TerraBrasilis (atualizado em 21/05/2021¹)

² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

³ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 16/06/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.



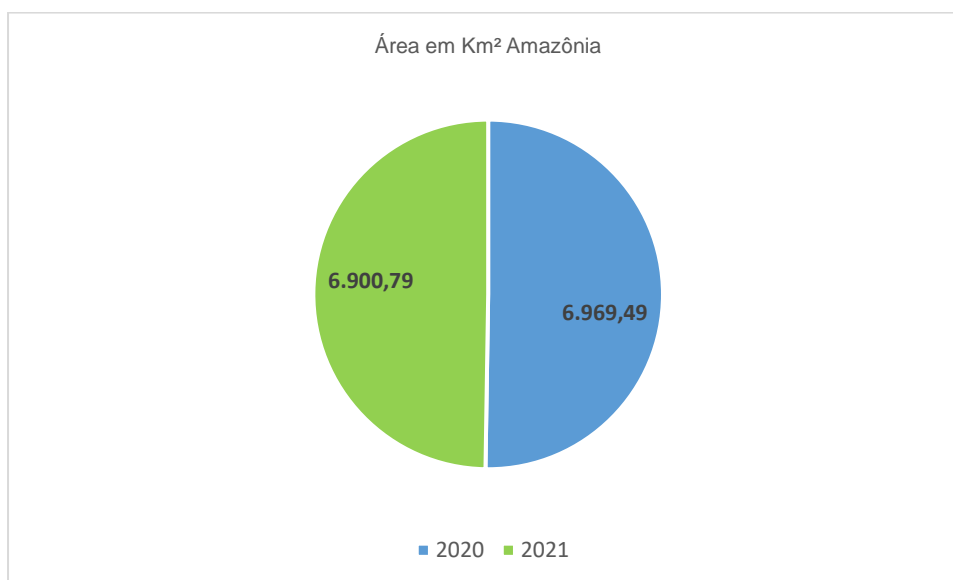
GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

2.2 Alertas de desmatamentos em 2021

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B¹, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento acumulado apontam que, de **01 de janeiro a 30 de setembro de 2021**, foram emitidos **31.783 alertas para a Amazônia Legal**, representando **6.900,79 km²** de extensão. Esse valor representa uma redução de aproximadamente **1 %** em relação ao mesmo período **de 2020**, conforme indicado na Figura 3 a seguir.

Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia Legal de 01/01 a 30/09 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021

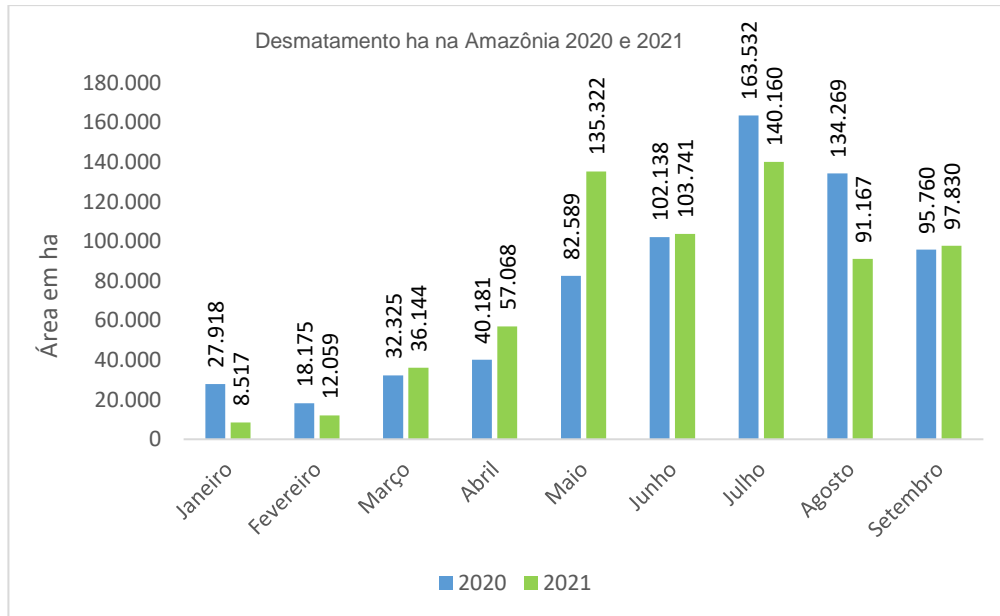
Quando comparados os dados de desmatamentos na **Amazônia Legal**, no período de **01 de janeiro a 30 de setembro de 2021**, com o mesmo período do ano anterior, é possível verificar que, no decorrer dos **meses de janeiro e fevereiro** houve **redução**, mas ocorreu um **aumento sensível a partir de março até junho de 2021**, e novamente uma diminuição nos meses de julho e agosto de 2021. Já o mês de setembro apresentou voltou a indicar aumento, conforme apresentado na Figura 4.

⁴ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

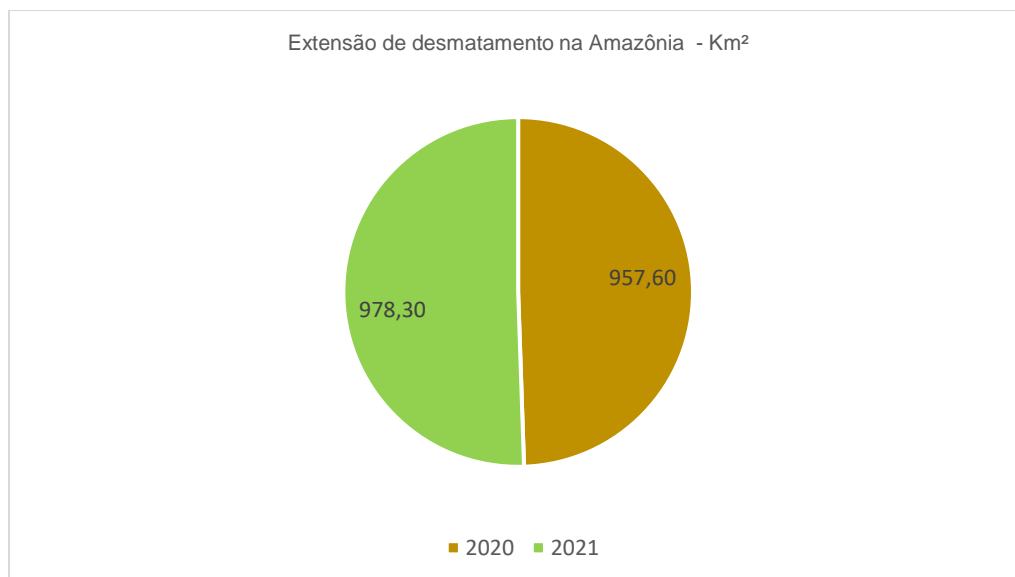
Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) de 01/01 a 30/09 de 2020 e 2021 na Amazônia



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021

De 01 a 30/09/2021 foram emitidos pelo Deter B 5.311 alertas para a Amazônia Legal, representando 978,3 km² de extensão. Esse valor representa um aumento de 2,1 % em relação ao mesmo período de 2020, conforme indicado na Figura 5.

Figura 5 - Extensão dos desmatamentos (km²) na Amazônia Legal, de 01 a 30/09 de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021

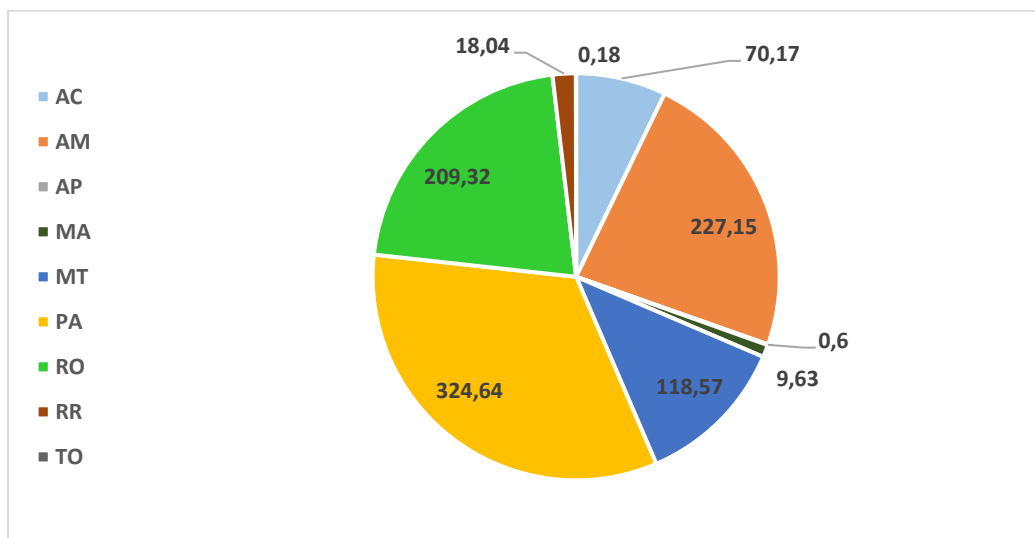
No mês de setembro de 2021, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 324,64 km², Amazonas com 227,15 km², Rondônia com 209,32 km² e Mato Grosso com



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

118,57 km². O **estado do Acre** ocupou o 5º lugar em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro de **70,17 km²**, seguido de Roraima 18,04 km² e do Maranhão com 9,63 km². Neste período, os estados do Amapá (0,18 km²) e Tocantins (0,18 km²) apresentaram as menores extensões desflorestadas, conforme pode ser observado na (Figura 6).

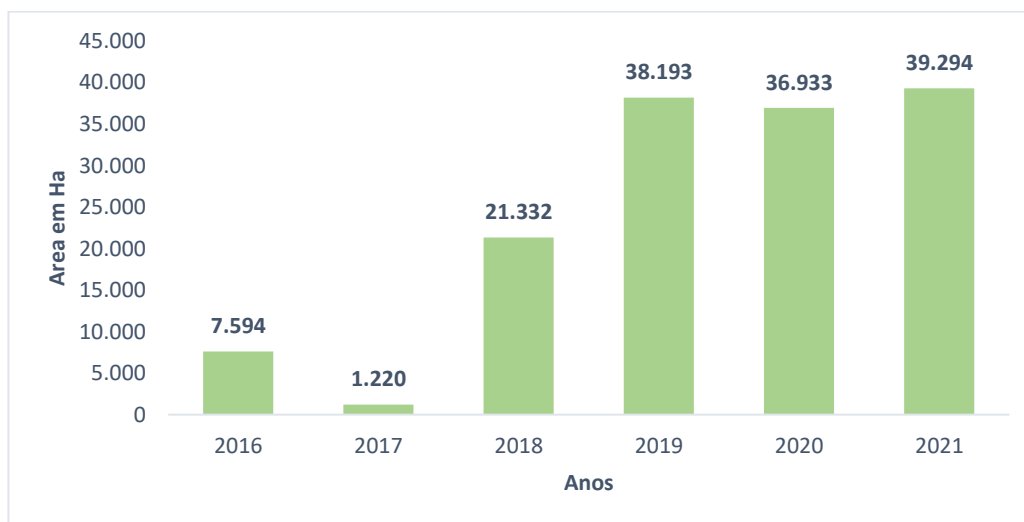
Figura 6 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 30/09 de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021

A figura 7 a seguir mostra a extensão do **desmatamento acumulado** de janeiro a setembro **dos últimos seis anos no Acre**. Os dados mostram que houve uma queda em 2017 em relação a 2016. Em 2018 e 2019 houve um aumento considerável quando comparados com os dados de 2017. O ano de 2020 apresentou uma redução de 3,3% em relação ao ano de 2019, enquanto o ano de 2021 representou a maior área alterada com 39.294 ha.

Figura 7 – Extensão de desmatamentos acumulados (ha), de janeiro a setembro de 2016 a 2021, no Acre



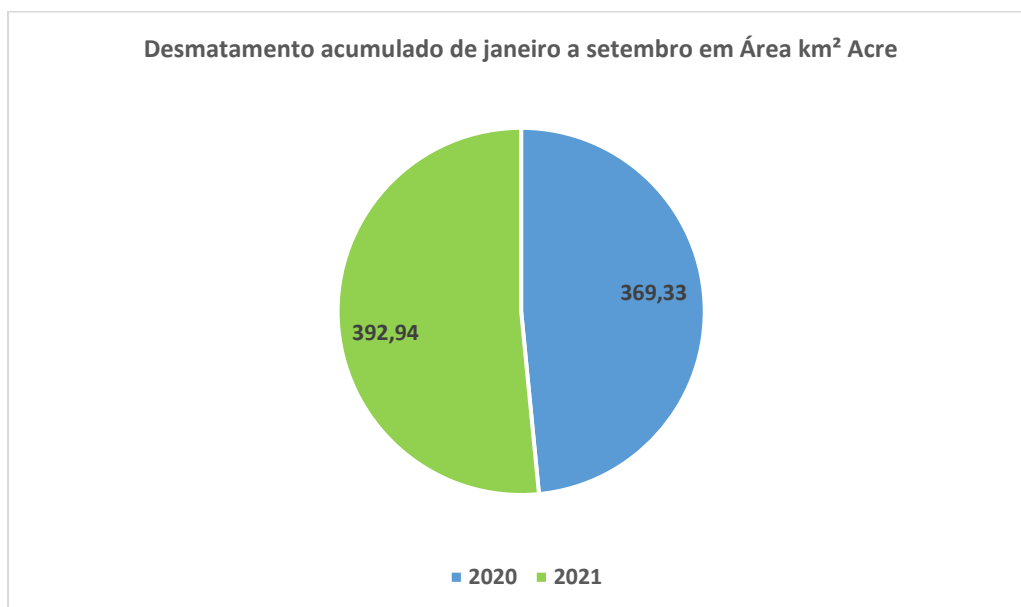
Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 de janeiro a 30 de setembro de 2021 foram emitidos 3.620 alertas para o Acre, representando uma extensão de 392,94 km² de desmatamento acumulado. Esse valor representa um aumento de aproximadamente 6,4 % em relação ao mesmo período de 2020 (Figura 8).

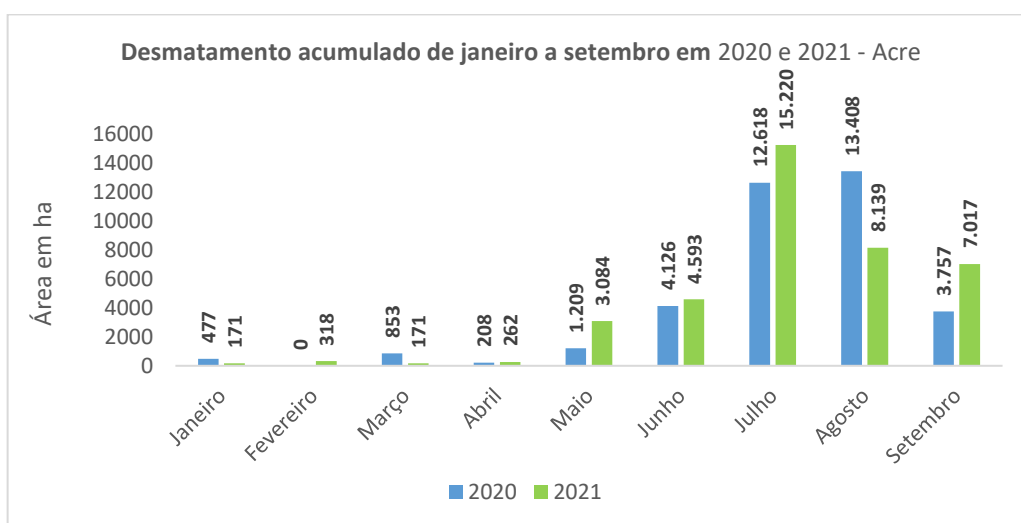
Figura 8 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01/01 a 30/09 nos anos de 2020 e 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021

De janeiro a setembro de 2021, da mesma forma que na Amazônia Legal, o estado do Acre também apresentou redução de desmatamento nos meses de janeiro e março de 2021 e aumento em fevereiro, abril, maio, junho e julho. O mês de agosto apresentou uma redução na área de desmatamento, e um aumento novamente no mês de setembro, quando comparado com os dados de 2020 (Figura 9).

Figura 9– Extensão dos alertas de desmatamento acumulado (ha) no Acre de 01/01 a 30/09 de 2020 e 2021



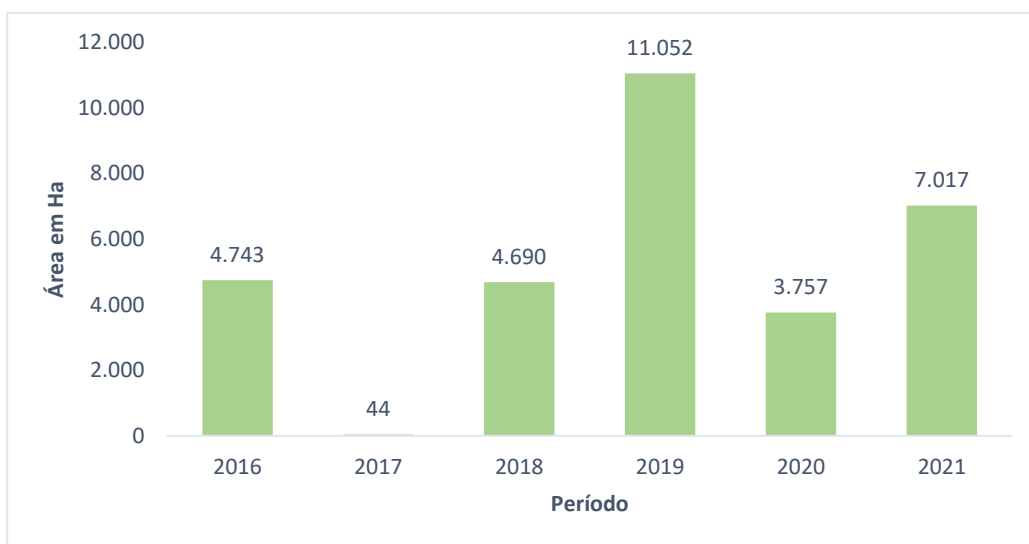
Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Considerando o **mês de setembro dos últimos seis anos** no estado, observa-se que houve um aumento significativo de áreas desmatadas no ano de 2019, uma redução em 2020 e novamente um aumento em 2021.

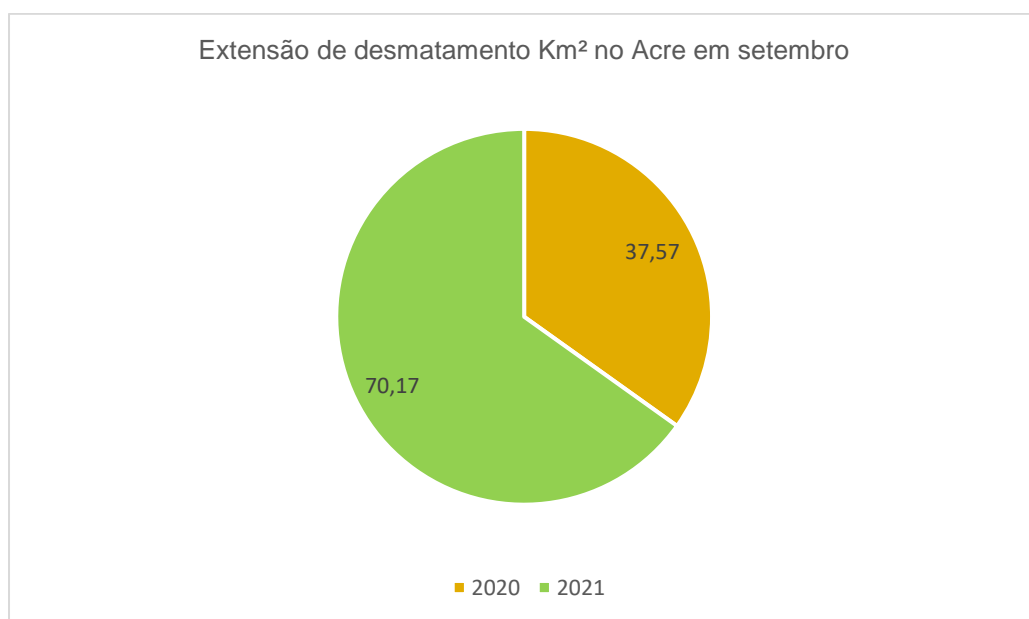
Figura 10 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de setembro de 2016 a 2021, no Acre



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021

No **mês de setembro de 2021** foram emitidos **641 alertas do Deter B** para o estado do Acre, representando uma extensão de **70,17 km²**. Esse valor representa um aumento de **86,8 % em relação ao mesmo período de 2020** (Figura 11).

Figura 11 - Extensão dos desmatamentos (km²) no estado do Acre, de 01 a 30/09 em 2020 e 2021



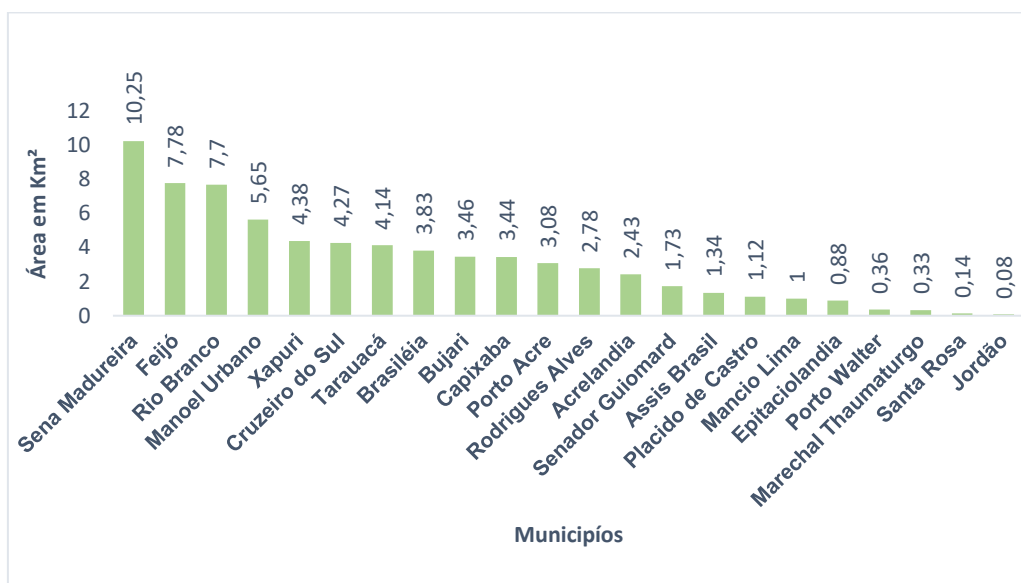
Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

O Deter-B emitiu alertas para os 22 municípios do estado do Acre, sendo as maiores extensões nos municípios de Sena Madureira (10,25 km²), Feijó (7,78 km²), Rio Branco (7,7 km²) e Manoel Urbano (5,65 km²), seguidos por, Xapuri (4,38 km²), Cruzeiro do Sul (4,27 km²), Tarauacá (4,14 km²), Brasileia (3,83 km²), Bujari (3,46 km²) e Capixaba (3,44 km²), representando os 10 municípios com as maiores áreas desflorestadas no mês de setembro de 2021, conforme pode ser observado na Figura 12.

Figura 12 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 30 de setembro de 2021



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/10/2021

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Satélite de Referência do Inpe registrou no mês de setembro, a ocorrência de focos de queimadas nos 22 municípios do Acre, indicando um aumento de 15,7% em relação a 2020. Nesse período, ocorreram 941 focos de queimadas em Unidades de Conservação.

No município de Rio Branco foram mapeados mais de 8 mil hectares de cicatrizes de queimadas de 26 de maio a 28 de setembro de 2021.

De 01 a 30 de setembro de 2021, o DETER B/Inpe emitiu cerca de 641 alertas de desflorestamentos para os 22 municípios do estado, representando um aumento de aproximadamente 86 % em relação ao mesmo período de 2020.

Vera Reis Brown
Diretora Executiva
Sema/AC

Geisiane Pereira de Oliveira
Técnica em Geoprocessamento
Sema/AC